

SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Tatiane Cristina Dos Santos Michelini Ribeiro¹; Jannayne Lucia Câmara Dias²; Bruna Alves Ribeiro¹; Karinne Gondim Ribeiro¹; Sandra Rodrigues de Oliveira¹; Brunna Gonçalves Soares¹; Stelle Soares Cruz¹.

1-Discentes de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI e das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Evidenciar que a enfermagem é uma das profissões que tem grandes possibilidades de desencadear a síndrome de *Burnout*. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida por meio de artigos científicos, realizada nas bases de dados do Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados da Enfermagem (BDENF), utilizando 14 artigos publicados no período de 2013 a 2019. **Resultados:** A partir da consolidação dos artigos selecionados, evidenciou-se que os profissionais da enfermagem podem desencadear um esgotamento profissional devido à responsabilidade ligada a sua profissão. O seu cotidiano no trabalho exige atenção, responsabilidade, conhecimento e disciplina, assim como a interação e convívio com o sofrimento alheio, e sendo uma profissão que muito é exigido, é necessário observar os possíveis sintomas apresentados pelos profissionais, como a depressão, frustração e sentimentos de incompetência e fracasso, falta de atenção, ansiedade, sensação de estar sendo exigido além de seus limites, pois tais sintomas trazem um prejuízo à vida do profissional. **Conclusão:** Através desse estudo buscamos compreender os fatores que levam um profissional da enfermagem a predisposição a Síndrome de *Burnout*, e como ações preventivas podem ajudar no diagnóstico desse distúrbio psíquico. Assim, podemos ainda citar a predominância deste distúrbio nas instituições hospitalares, e para o melhor monitoramento e controle desta síndrome, faz-se necessário a intervenção junto a medicina do trabalho com ações como remanejamentos, ambiente de escuta terapêutica, tempo adequado para o descanso, condições de trabalho favorável, remuneração adequada a sua função, diminuição dos riscos e educação permanente para melhora na capacitação, minimizando danos à saúde desses profissionais.

Palavras-chave: Burnout. Esgotamento profissional. Estresse profissional. Enfermagem.